



**FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DO RECIFE**

**I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2019
(CICLO 2019-2021)**

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA
D O R E C I F E

CONSELHO DIRETOR DA FOPCB

Presidente

Professor Homero Luiz Sales Neves

Primeiro Vice-Presidente

Marco Antônio Gomes Frazão

Segundo Vice-Presidente

Fabiana Moura da Mota Silveira

Terceiro Vice-Presidente

Carlos Augusto Veras Lustosa Nogueira

Secretária Geral

Rodolfo Scavuzzi Carneiro da Cunha

Primeiro Secretário

Felipe Bravo Machado de Andrade

Segundo Secretário

Carlos Eugênio Meira Neves

Tesoureiro

Eudoro Queiroz Marques Filho

Vice Tesoureiro

Antônio Azoubel Antunes

Assessor Jurídico-Administrativo (convidado)

Paulo Artur Monteiro dos Anjos



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA
DO RECIFE

CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FOR

Diretor Geral

Prof. Artur José Vasconcelos Queiroz

Diretor Financeiro

Eudoro Queiroz Marques Filho

Coordenadora Acadêmica

Prof.^a Fabiana Moura da Mota Silveira

Vice-Coordenadora Acadêmica

Prof.^a Rita de Cássia Cavalcanti Brandão

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Prof. Felipe Bravo Machado de Andrade

Coordenador de Pós-Graduação

Antônio Azoubel Antunes

Secretária Geral

Gustavo Vieira Peixoto

Coordenador de Clínica

Felipe Bravo Machado de Andrade CRO-PE 8172



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente

Prof. Luciano de Albuquerque Mello

Representantes Docentes

Prof^a Juliana de Godoy B. Bezerra

Prof.^a Rita de Cássia Cavalcanti Brandão

Representantes Discentes

Cássio Francisco Cavalcanti

Matheus Galliza de Lima

Representantes Técnicos – Administrativos

José Gonçalves Pereira Neto

João Maria Ferreira

Representante da Comunidade Externa

Alfredo de Aquino Gaspar Júnior (CRO)

DADOS DA MANTENEDORA

Denominação completa: Fundação Odontológica Castelo Branco
Denominação Abreviada: FOPCB
Data de Abertura: 14.01.1980
Situação: Ativa
Principal Atividade: Educação
Endereço Postal: Rua Arthur Coutinho, 143 – Santo Amaro, Recife/PE, CEP 50100-280

DADOS DA MANTIDA

Denominação completa: Faculdade de Odontologia do Recife	
Denominação Abreviada: FOR	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC)	Código: 3146
Categoria administrativa: Instituição Privada, sem fins lucrativos.	
CNPJ: 11.526.498/0001-47.	
Endereço Postal: Rua Arthur Coutinho, 143 – Santo Amaro, Recife/PE, CEP 50100-280	
Telefones: (81) 3221-3325/ (81) 3037-3325	
E-mail: secretariafor@for.edu.br	
Página eletrônica: https://for.edu.br	

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos da Avaliação.....	19
Quadro 2 – Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2019-2021.....	21
Quadro 3 – Pesos para o Instrumento de Avaliação Institucional Externa....	22
Quadro 4 – Infraestrutura (5 eixo): Sugestão de consolidação.....	37
Quadro 5 – Infraestrutura (5º eixo): sugestões de melhorias	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Infraestrutura: maiores médias – Segmento Discente.....	24
Tabela 2 - Infraestrutura: menores médias – Segmento Discente.....	26
Tabela 3 - Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente	28
Tabela 4 - Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente	30
Tabela 5 - Infraestrutura: maiores médias – Segmento Técnicos	33
Tabela 6 - Infraestrutura: menores médias – Segmento Técnicos	35
Tabela 7 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação do segmento Discente.....	40
Tabela 8 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação do segmento Docente.....	42
Tabela 9 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação do segmento Técnico.....	44

LISTA DE ABREVIACÃO

ACG - Avaliação dos Cursos de Graduação

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVALIES - Avaliação das Instituições de Educação Superior

CONAES- Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

ENADE – Exame Nacional do Desempenho do Estudante

FOPCB – Fundação Odontológica Castelo Branco

FOR – Faculdade de Odontologia do Recife

IES – Instituto de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

PDI – Plano de desenvolvimento individual

RPA – Região político Administrativa

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	09
2. INTRODUÇÃO	10
2.1 Dados institucionais	10
3. Comissão Própria de Avaliação – CPA	15
3.1 Ações desenvolvidas pela CPA em 2019	17
3.2 Atividades Administrativa	18
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	22
5.1 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	22
5.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS.....	23
5.2.1– Avaliação da Infraestrutura segmento Discentes.....	23
5.2.1.1 Itens com maiores médias – segmento discentes	23
5.2.1.2 Itens com menores médias – segmento discentes	26
5.2.2– Avaliação da Infraestrutura Docente	28
5.2.2.1- Itens com maiores médias – Segmento Docente	28
5.2.2.2 Itens com menores médias - Segmento Docente	29
5.2.3– Avaliação da Infraestrutura – Segmento Técnicos	33
5.2.3.1 Itens com maiores médias – Segmento Técnicos.....	33
5.2.3.2 Itens com menores médias – Segmento Técnicos	34
6. SÍNTESE DOS RESULTADOS	36
6.1 Destaque da autoavaliação	36
6.2 Sugestões de melhorias	37
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos	40

1. APRESENTAÇÃO

Através das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Faculdade.

No ano de 2019, a CPA convidou discentes, docentes, e técnicos da Faculdade de Odontologia do Recife para avaliar o 5º Eixo (Infraestrutura). Como resultado desse processo, a comissão divulga e disponibiliza para o corpo discentes, docentes, e técnicos da FOR, o I Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2019-2021).

Este relatório se apresenta organizado de acordo com os seguintes itens: introdução, comissão própria de avaliação, procedimento metodológico, resultados da avaliação institucional, síntese dos resultados.

Com isso, espera-se que os conteúdos de informações presentes neste Relatório tragam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Prof Dr. Luciano de Albuquerque Mello
Presidente da CPA
Ciclo 2019-2021

2. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação é também um processo de autoconhecimento, com objetivo de manutenção das boas ações, e de aperfeiçoamento constante diante das múltiplas realidades enfrentadas pelas instituições.

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no âmbito da Faculdade de Odontologia do Recife no ano de 2019 – envolvendo, uma pesquisa anual – cujo objetivo é apresentar as principais ações desenvolvidas em 2019 pela comunidade acadêmica, à luz dos eixos e dimensões do SINAES, visando, ainda, realizar uma análise crítica e contribuir com a consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, fornecendo dados para que a Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) conheça a si mesmo de forma democrática, participativa e construtiva.

O processo de autoavaliação do FOR, cujo objetivo é incentivar a cultura de avaliação da instituição, além de dar subsídio aos processos de avaliação externa. Os dados que são analisados neste documento serão posteriormente apresentados localmente e institucionalmente pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além disso, está previsto o fornecimento de uma “Carta resumo” com os principais aspectos que serão acompanhados durante o ano e que deverá ser entregue ao dirigente máximo e ao diretor da instituição.

Cabe destacar que esse documento é elaborado considerando o comprometimento da instituição em organizar e apresentar as ações realizadas pela comunidade acadêmica desta instituição.

2.1 Dados institucionais

A Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) e sua instituição mantenedora, a Fundação Odontológica Presidente Castello Branco-FOPCB, é uma entidade de Direito Privado sem fins lucrativos, criada para promover o progresso da Educação e da Saúde. Tem mais de 44 anos dedicados ao ensino

superior, iniciado pela pós-graduação, Lato Senso, e posteriormente, nos últimos 18 anos, a graduação, do seu único curso – odontologia.

A Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) tem como missão a formação de recursos humanos em odontologia, comprometidos com os avanços científico- tecnológicos, com a sua aplicação eficaz e eficiente à população através de um currículo inovador, formando o Cirurgião-Dentista e o cidadão voltado para a prevenção e promoção da saúde. Professores, estudantes de odontologia e pessoal auxiliar, prestam assistência odontológica e realiza atividades de extensão, mantendo intercâmbio com os governos federal, estadual, municipal e sociedade civil, visando a parceria nos assuntos odontológicos.

Presta assistência odontológica à comunidade carente, através de convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS, servindo de referência para os procedimentos odontológicos especializados na Região Político Administrativa 1 (RPA) da Cidade do Recife. Junto com diversas entidades, compõe a rede assistencial da referida RPA, tendo participado ativamente das discussões que se voltam para uma maior atenção às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Tem como filosofia orientar o processo de ensino-aprendizagem para a formação de recursos humanos odontológicos e de cidadãos brasileiros, com uma base científica e técnica sólida, capaz de aplicar, teórica e praticamente, o enfoque científico, na procura de soluções para os problemas do exercício profissional, com base em normas éticas, de serviço e a aplicação do enfoque preventivo e integral, as quais produzam mudanças e um impacto eficaz na melhoria das condições de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

A FOR tem um projeto pedagógico inovador desde a sua fundação, o qual se propõe mudar essa situação, para formar alunos como profissionais que conceituem, avaliem e levem à prática o princípio de indissociabilidade das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assume a responsabilidade de impulsionar a melhoria das condições da Saúde Odontológica e, portanto, da qualidade de vida dos cidadãos e suas famílias, na população onde está inserida. O modelo participativo com o enfoque preventivo para a Educação

Odontológica junto à Comunidade desempenhará um papel determinante. O grau de sucesso na aplicação e desenvolvimento de um modelo com tal natureza e magnitude acontecerá na medida em que a população, devidamente informada, participe e compartilhe junto aos cidadãos, membros docentes, discentes e de apoio administrativo da Faculdade, a responsabilidade cidadã individual familiar e comunitária para prevenção de doenças no campo de estudo da Odontologia, como também para manutenção, recuperação e melhoria de seu próprio estado de saúde. 'O Projeto Pedagógico da Faculdade de Odontologia do Recife está norteado pela sua Filosofia, Fins e Objetivos Gerais. Procura orientar os seus programas e proporcionar direção, unidade e sentido de integração a todos os esforços e atividades curriculares a serem desenvolvidas.

O Projeto Pedagógico conduz para a construção de objetivos particulares nas diferentes disciplinas e propõe resultados esperados, coerentes com os objetivos gerais, princípios e filosofia da Faculdade. Tudo isto fica expresso nos objetivos específicos e metas a serem atingidos nos diferentes níveis de atuação e nos sujeitos em formação, ao longo do desenvolvimento do currículo. Isto inclui os processos e as interações que acontecerão entre os sujeitos atores, seja dentro da Faculdade, como além de seus muros.

No processo de execução e desenvolvimento do currículo de graduação da Faculdade de Odontologia do Recife estabelecem-se mudanças graduais e sucessivas de conhecimentos, atitudes e prática profissional, tanto no aluno, como no professor. Tais mudanças se refletirão no comportamento da comunidade, evidenciando uma melhoria do estado e da situação de saúde bucal da população alvo do projeto curricular.

Para alcançar os objetivos propostos de formar Cirurgiões-Dentistas, cujo perfil profissional esteja voltado para os aspectos sociais, somados a uma formação generalista e cidadã, organizou-se um currículo pleno; respeitada a presença das matérias do currículo mínimo, de conformidade com a legislação vigente que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Estabeleceram-se como principais objetivos curriculares:

- a) Graduar Cirurgiões-Dentistas com formação generalista, aptos a desenvolver suas atividades com eficiência técnico-científica suficiente para atuar preventivamente e de forma curativa nos problemas prevalentes de saúde bucal;

- b) Fazer-se consciente da realidade sociocultural de sua região e de sua responsabilidade social como agente em atuações individuais, ou como integrante em equipes de saúde em programas multiprofissionais;
- c) Estimular, através de programas curriculares, a formação humanística para aperfeiçoar o relacionamento com o paciente e a sociedade;
- d) Capacitar o aluno a avaliar e participar de programas de saúde individual e coletiva, desenvolvendo atividades curriculares intramuros e extramuros que objetivem a promoção da saúde, no âmbito de sua atuação sem perder de vista a concepção que deve ter do paciente como um complexo biopsicossocial;
- e) Desenvolver a capacidade criativa, promovendo pesquisas que resultem na elaboração de trabalhos científicos pelos alunos;
- f) Estimular a capacidade de liderança que deverá ser desenvolvida nos contatos com a sociedade, promovidas por programas curriculares. É fundamentada nessa perspectiva que a Comissão Própria de Avaliação da FOR vem desempenhando seu papel no sentido de não só utilizar os instrumentos de avaliação para o melhor direcionamento das atividades na FOR, mas também, estimular a participação de toda a comunidade acadêmica no controle social desta IES.

Este relatório representa o compromisso da Faculdade de Odontologia do Recife com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2019, resultado do trabalho de estudantes, professores, coordenação didática, funcionários administrativos e direção da IES.

Os objetivos, metas e ações foram delineados em conformidade com as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES.

Para alcançar os objetivos propostos de formar Cirurgiões-Dentistas, cujo perfil profissional esteja voltado para os aspectos sociais, somados a uma formação generalista e cidadã, organizou-se um currículo pleno; respeitada a presença das matérias do currículo mínimo, de conformidade com a legislação vigente que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Estabeleceram-se como principais objetivos curriculares:

- a) Graduar Cirurgiões-Dentistas com formação generalista, aptos a desenvolver suas atividades com eficiência técnico-científica suficiente para atuar preventivamente e de forma curativa nos problemas prevalentes de saúde bucal;
- b) Fazer-se consciente da realidade sociocultural de sua região e de sua responsabilidade social como agente em atuações individuais, ou como integrante em equipes de saúde em programas multiprofissionais;
- c) Estimular, através de programas curriculares, a formação humanística para aperfeiçoar o relacionamento com o paciente e a sociedade;
- d) Capacitar o aluno a avaliar e participar de programas de saúde individual e coletiva, desenvolvendo atividades curriculares intramuros e extramuros que objetivem a promoção da saúde, no âmbito de sua atuação sem perder de vista a concepção que deve ter do paciente como um complexo biopsicossocial;
- e) Desenvolver a capacidade criativa, promovendo pesquisas que resultem na elaboração de trabalhos científicos pelos alunos;
- f) Estimular a capacidade de liderança que deverá ser desenvolvida nos contatos com a sociedade, promovidas por programas curriculares. É fundamentada nessa perspectiva que a Comissão Própria de Avaliação da FOR vem desempenhando seu papel no sentido de não só utilizar os instrumentos de avaliação para o melhor direcionamento das atividades na FOR, mas também, estimular a participação de toda a comunidade acadêmica no controle social desta IES.

Os objetivos, metas e ações foram delineados em conformidade com as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES.

3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Novos modelos de avaliações das instituições de Ensino Superior (IES) passaram a ser implementados no ano de 2004 no Brasil. O SINAES criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

No caso da Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) é composta pela avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é produzida por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Já a avaliação interna é realizada pela CPA de cada instituição.

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação da FOR em suas decisões estratégicas e ao SINAES. Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com o Regimento Interno, pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da FOR; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Por este motivo, compromissada com tais princípios, a equipe atual da CPA, cujo mandato iniciou em maio de 2019, está focada em promover uma cultura avaliativa na faculdade, em interação com a comunidade acadêmica.

Além disso, para retificar fragilidades detectadas em processos autoavaliativos anteriores, a CPA iniciou um estudo para aperfeiçoar o questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência,

através de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional visando à melhoria constante da instituição.

Afinal, a avaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a IES repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade. Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a Faculdade existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla.

É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à Faculdade voltar-se a si mesma a busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não poderá se transformar em apenas mais um objeto de estudo acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios e as intervenções necessárias.

A CPA, em sua construção e aprimoramento anual, no ano de 2019 consolidou da utilização dos meios de comunicação – redes sociais, sites - com o uso de cartazes formativos elaborados pela comissão e de divulgação bem como a comunicação diretamente feita por meio das redes sociais durante todo ano. No ano de 2019 a CPA forneceu banners que foram utilizados em eventos, durante a campanha de sensibilização, avaliação e divulgação dos resultados da avaliação.

Por fim, à CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação e realização de Programa Permanente de Avaliação Institucional;

- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;

3.1 Ações desenvolvidas pela CPA em 2019:

- a) A CPA/ FOR participou do 7º Fórum das CPAs de Pernambuco na Faculdade Nova roma, levando um representante técnico-administrativo.
- b) Realizou reuniões mensais durante o ano de 2019, com os componentes setoriais da FOR.
- c) Participou de encontros e reuniões promovidos pela UFRPE que permitiu trocas de informações e experiências com as outras comissões, aprofundando discussões sobre a demanda normativa relacionados à avaliação do ensino superior.
- d) Mudanças no questionário como instrumento de avaliação em 2019;
- e) Novas formas de divulgação da CPA entre alunos, funcionários e professores, através de banners redes sociais e encontros informais.
- f) Organização e participação de eventos artísticos e culturais da FOR.
- g) Organização e participação nas ações de extensão.

3.2 Atividades Administrativa

Foram realizadas reuniões mensais na sala de estudo coletivo, da biblioteca, com participação dos membros da Comissão. Em 2019 foram 9 reuniões tratando dos mais variados temas: apresentação da nova Comissão, projeto de autoavaliação, novo questionário, estratégias de divulgação, problemas técnicos relativos ao questionário, metodologia de análise, etc.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de avaliação das IES no âmbito do SINAES está montada através de “Eixos Avaliativos” definidos pelo INEP (2014b) com base na Lei no 10.861/2004. O Quadro 1 apresenta os 5 Eixos e seus respectivos objetos de avaliação.

Quadro 1 – Eixos da Avaliação

EIXOS	O QUE AVALIA
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	O processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Faculdade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da FOR (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	Articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes e dos valores expressos no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	As Políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão, bem como as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de internacionalização da instituição. Também considera a Política de acolhimento e permanência dos(as) estudantes, bem como de acompanhamento de egressos. Inclui, ainda, as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da FOR, bem como sua imagem pública nos meios de comunicação social.
	A Política de Gestão de Pessoas, incluindo as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Também observa a organização e a gestão,

EIXO 4 Políticas de Gestão	especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade IES nos processos decisórios. Por fim, abrange a sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.
EIXO 5 Infraestrutura	A infraestrutura destinada às atividades administrativas, a exemplo de: adequação dos espaços às atividades do setor, manutenção e disponibilização de documentação, manutenção patrimonial, avaliação periódica dos espaços, recursos tecnológicos, acessibilidade. Abarca, ainda, a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas, a exemplo de: salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, AVA, acessibilidade. Por fim, também inclui outros aspectos da infraestrutura geral da instituição, a exemplo de: auditórios, espaços de convivência e de alimentação, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca (atualização do acervo e infraestrutura), instalações sanitárias, infraestrutura tecnológica e de suporte, Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, acessibilidade.

Fonte: INEP (2014b; 2017a) [adaptado]

O processo de Avaliação institucional é realizada com uma periodicidade trienal. Em cada ano do presente ciclo (2019-2021) onde um ou mais eixos são avaliados pelos discentes, docentes e técnicos. Neste ano de 2019 foi avaliado o 5° eixo (Infraestrutura). Em 2020 serão avaliados Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional que são respectivamente os Eixos 1 e 2. Em 2021 serão os eixos referentes a Políticas acadêmicas (3° eixo) e Políticas de Gestão (4° eixo). O quadro 2 demonstra a distribuição destes eixos ao longo desse ciclo de avaliação (Trienal).

Quadro 2 – Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2019-2021

Eixo Avaliativo	Ano
Infraestrutura (5º eixo).	2019
Avaliação Institucional (1º eixo) e Desenvolvimento Institucional (2º Eixo)	2020
Políticas acadêmicas (3º eixo); Políticas de Gestão (4º eixo).	2021

Foi escolhido a modalidade questionário online por atingir um maior número de pessoas, mesmo que elas estejam distantes na instituição quando é aplicado, garante o anonimato do avaliador assim como permite que o avaliador responda de forma mais conveniente, e por fim, utilizando essa ferramenta temos um baixo custo para execução.

A estrutura do questionário possui perguntas fechadas na qual as respostas apresentavam em categorias: Muito Insatisfeito, Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito. Nas questões para as quais os respondentes não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a sua área de atuação, havia as opções “Não sabe” e “Não se aplica”, respectivamente.

Para identificar as avaliações com maiores e menores médias do Eixo avaliado em 2019 foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas, com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- Muito insatisfeito 0 (zero)
- Insatisfeito: 2,5 (dois e meio)
- Pouco satisfeito: 5 (cinco)
- Satisfeito: 7,5 (sete e meio)
- Muito Satisfeito: 10 (dez)

Respostas “Não conheço o aspecto avaliado/Não utilizo o aspecto avaliado” foram rejeitadas no cálculo dessa média.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Neste item são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada pela na Faculdade de Odontologia do Recife no ano de 2019 com relação a Infraestrutura (5º Eixo). Vale salientar que este eixo avaliado obteve seu peso avaliativo com mais relevância para compor o Conceito Institucional, após a publicação do novo instrumento de Avaliação institucional externa, em 2017. Saindo do peso 20 para o peso 30 como demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Pesos para o Instrumento de Avaliação Institucional Externa

EIXO	2014	2017
EIXO 1 (Avaliação Institucional)	10	10
EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional)	20	30
EIXO 3 (Políticas Acadêmicas)	30	10
EIXO 4 (Políticas de Gestão)	20	20
EIXO 5 (Infraestrutura)	20	30

Fonte: INEP (2014a ; 2017 a).

Em 2021, a FOR passará por uma nova avaliação para obter o credenciamento. Considerando o peso do eixo 5 neste processo espera-se que os resultados aqui apresentados possam auxiliar os gestores da IES na construção de propostas de fortalecimento e/ou ajustamento da infraestrutura institucional.

5.1 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Nesta dimensão, é avaliado: amoldar a infraestrutura da instituição (salas de aula, laboratórios, biblioteca, áreas de convivência, clínica escola de odontologia, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; acessibilidade física (INEP, 2004).

5.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS.

A autoavaliação institucional realizada pelos docentes, discentes e funcionários da instituição, ocorreu por meio de questionário online (Google formulários), disponibilizado na plataforma Google for education em uma sala virtual criada pela CPA, durante o período de 03/12/10 a 12/11/2019. Neste intervalo de tempo, a IES contava com 134 discentes aptos a participar da avaliação, dos quais 49 (36,6%) responderam o questionário. No caso dos docentes, eram esperados 29 respondentes dos quais 23 (79,3%) participaram da pesquisa. Já os técnicos, eram aguardados 26 dos quais 14 (53,8%) assinalaram suas respostas.

Os números apresentados logo em seguida foram organizados pelo 5º Eixo Avaliativo, através do segmento (discente, docente e técnico). E os Resultados absolutos encontra anexado no Apêndice 1.

5.2.1– Avaliação da Infraestrutura segmento Discentes.

5.2.1.1 Itens com maiores médias – segmento discentes

Nota-se que neste Eixo, a biblioteca tem mais de um item bem avaliado, a exemplo do “Atendimento prestado pela biblioteca” e “Disponibilidade dos livros da bibliografia básica recomendada nas disciplinas do curso de odontologia”. A princípio, a avaliação positiva destes itens sugere que os serviços prestados pela Biblioteca têm atendido a demanda dos discentes (Tabela 1).

Entende-se que a quantidade de servidores tem sido satisfatória, bem como o horário de funcionamento da biblioteca ,atendendo aos discentes que estudam em dois turnos.

O resultado alcançado na avaliação da Biblioteca deve considerar alguns aspectos: o primeiro deles nosso bibliotecário que está na casa há anos, sempre se capacitando na área, assim como, sendo bem atencioso e profissional, informando e retirando duvidas dos alunos tanto para aquisição e renovação de livros quanto para pesquisas on-line. Segundo, recentemente a IES passou por

uma reorganização do espaço da Biblioteca para poder melhor atender a demanda deste setor.

Tabela 1- Infraestrutura: maiores médias – Segmento Discente

Item Avaliado	Média por item
Atendimento prestado pela biblioteca	9,5
Sistema de empréstimos, adotado na Biblioteca, quanto ao prazo de renovação e devolução.	9,3
Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza.	8,9
Disponibilidade dos livros da bibliografia básica recomendada nas disciplinas do curso de odontologia	8,7
Livros disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância do acervo para seu curso de odontologia.	8,6
Periódicos (revistas científicas e técnicas) disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância para o curso de Odontologia.	8,6
Funcionalidade do portal acadêmico.	8,4
Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	7,7
Biblioteca eletrônica (E-Books e base de dados) quanto à atualização e diversificação.	7,6
Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica.	7,5

Fonte: Relatório de dados – CPA- FOR, 2019.

Outro item avaliado que recebeu destaque foi “Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza”. Com este resultado evidencia que a faculdade tem oferecido um ambiente limpo em suas instalações, influenciando de forma indireta um melhor desempenho das atividades acadêmicas e administrativas por tornar o ambiente de convivência mais agradável, assim como, é notado uma boa relação de convivência e empatia dos nossos alunos com os funcionários da limpeza.

O item avaliado “Funcionalidade do portal acadêmico.”, recebeu uma boa avaliação do corpo discente que participaram da pesquisa. Este Sistema on-line recebe constantes atualizações de acordo com a demanda de pedidos e sugestões dos docentes e discentes, o portal acadêmico disponibiliza ao estudante, através de um acesso privativo, acompanhamento de sua vida acadêmica (faltas, notas e médias de disciplinas matriculadas e já cursadas).

A despeito do item avaliado “Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”, a faculdade obteve uma boa avaliação na visão dos estudantes, neste ano de 2019 a faculdade realizou novas reformas de adequação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como por exemplo renovação do piso tátil, avisos em Braille nas salas e banheiros, adequações de rampa para cadeirantes e pessoas que utilizam prótese ou órtese facilitando sua mobilidade e padronização dos corrimão das escadarias que dão acesso ao primeiro andar, seguindo normas do corpo e bombeiros. Vale ressaltar que a instituição também possui um elevador destinados exclusivamente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida assim como é ofertada uma disciplina eletiva de Libras para que contribua na inclusão social e formação de cirurgiões dentistas mais preparados.

Com relação ao item “Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica” os alunos participantes da pesquisa avaliou como “satisfeito”, porem foi relatado que a ergonomia das cadeiras precisam ser reavaliada, por se tratar de um curso que os alunos passam os dois turnos (manhã e tarde) na faculdade, com isso, teriam uma maior necessidade de cadeiras mais ergonômicas.

A FOR preza por um contingente reduzido de alunos por sala de aula, laboratórios e nas clínicas, melhorando na comunicação e aprendizado do aluno, disponibilizando equipamento de multimídia, quadros, flip-chart entre outros materiais utilizado para o apoio didático de ensino.

5.2.1.2 Itens com menores médias – segmento discentes

Conforme a Tabela 2, o item “Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia” obteve a menor média avaliada no eixo Infraestrutura. Com isso o departamento de informática realizou um plano de manutenção dos equipamentos renovando todos os equipamentos que apresentavam defeitos.

Em relação aos softwares, a IES utiliza o programa operacional LINUX® e LibreOffice® que são programas open source, na qual estes programas utilizados possuem as mesmas funcionalidades que o Windows® e Microsoft Office® e menor probabilidade de serem infectados por vírus. Foi observado nos comentários das pesquisas, que alguns alunos avaliam negativamente este item por não conhecer bem os programas instalados nos computadores.

Tabela 2- Infraestrutura: menores médias – Segmento Discente

Item Avaliado	Média por item
Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	4,9
Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	6,4
Laboratórios específicos quanto à atualização e manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	6,6
Laboratórios específicos quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados ao desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	6,7
Instalações para estudos coletivos e individuais na Biblioteca.	7,2
Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete).	7,2
Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	7,3

Laboratórios de informática quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados para o desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	7,3
--	-----

Fonte: Relatório de dados – CPA - FOR, 2019.

O item “Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR” foi o segundo mais sentido pelos alunos. Neste mesmo ano a IES instalou catracas de acesso e aumentou o número de câmeras de vigilância nos espaços comuns da instituição. A IES está localizada num bairro da cidade do Recife, onde historicamente os altos índices de criminalidade, o coloca entre os bairros de média periculosidade.

A Faculdade de Odontologia do Recife já possui portaria de acesso, muros altos, cercas elétricas, refletores virados para as calçadas, assim como um sistema de câmeras de segurança o que contribui para a segurança interna na IES. É reconhecido o esforço e investimento da gestão nesses últimos anos nessa questão, porem, não impede novos olhares e ideias nessa área, à medida que novas tecnologias são lançadas no mercado de segurança.

No item laboratórios específicos, foi avaliado como “pouco satisfatório” atualização e manutenção dos equipamentos e softwares assim como quantidade de equipamentos disponibilizados. Sinalizando uma necessidade de ampliação de melhorias estruturais e de equipamentos.

Sobre o item “Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete)” os alunos avaliaram como pouco satisfatório, no qual é observado pouca variedade dos produtos oferecidos. O contrato com a lanchonete se encerra em janeiro de 2020, sendo o melhor momento para propor melhoras nestes serviços ou substituição do direito da utilização do espaço da lanchonete.

Com relação ao resultado do “Acesso à rede sem fio (Wi-fi)” foi avaliado como pouco satisfeito pelos discentes, onde é notório cada vez mais a utilização da internet para pesquisas, estudos e entretenimento tendo assim uma maior necessidade de uma rede Wi-fi mais fluída e rápida.

5.2.2– Avaliação da Infraestrutura Docente

5.2.2.1- Itens com maiores médias – Segmento Docente

De acordo com a tabela 3, os itens relacionados a biblioteca, aparecem como bem avaliados, demonstrando uma boa relação dos docentes com os funcionários deste setor, assim como uma boa relação de pedidos atendidos para aquisições de livros de bibliografias básicas, especializadas e periódicos. Anualmente a coordenação acadêmica disponibiliza para os professores uma ficha, para sugestões de novas bibliografias, na qual, a Faculdade avalia a necessidade de aquisição, licitação e compra de livros impressos e E-Books.

O sistema de empréstimo adotado, segue como o segundo item mais bem avaliado, com um prazo de renovação e devolução adequado, tanto para os discentes e docentes. A renovação pode ser realizada presencialmente, telefone ou via aplicativo e a disponibilidade de livros encontra-se dentro da proporção livros/aluno autorizada pelo MEC.

Tabela 3- Infraestrutura: maiores médias – Segmento Docente

Item Avaliado	Média por item
Atendimento prestado pela biblioteca	9,1
Sistema de empréstimos, adotado na Biblioteca, quanto ao prazo de renovação e devolução.	9
Funcionalidade do portal acadêmico.	8,5
Disponibilidade dos livros da bibliografia básica recomendada nas disciplinas do curso de odontologia	8,4
Livros disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância do acervo para seu curso de odontologia.	8,3
Periódicos (revistas científicas e técnicas) disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância para o curso de Odontologia.	7,9
Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	7,7

Laboratórios de informática quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados para o desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	7,6
Laboratórios específicos quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados ao desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	7,5

Fonte: Relatório de dados – CPA - FOR, 2019.

Assim como o segmento discente, também os docentes avaliaram bem o item “Funcionalidade do portal acadêmico”, reforçando uma boa interação da coordenação com o suporte técnico do portal acadêmico, no atendimento das necessidades dos docentes.

Ao contrário dos discentes o segmento docente avaliou o item “segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR” como “suficiente”, onde foi observado nenhuma ocorrência interna a mais de 3 anos, assim como foi observado pelos professores, um aumento na quantidade de câmeras de segurança e instalação de catracas digitais onde alunos, docentes e funcionários são cadastrado para poder ter acesso a IES, e um segundo acesso para pacientes que fazem seus tratamentos odontológicos atendidos na clinica, não sendo permitida a entrada desses no área onde ocorre as aulas e espaços de convivência dos alunos.

Os Itens “Laboratórios de informática quanto aos equipamentos (quantidade por aluno)” e “Laboratórios específicos quanto aos equipamentos (quantidade por aluno)” obtiveram avaliação como Suficiente, onde a IES preza pela proporção adequada recomendado pelo MEC do numero de alunos por sala x quantidade de materiais utilizados nos laboratórios e clínicas.

5.2.2.2 Itens com menores médias - Segmento Docente

Quanto aos itens que obtiveram menores médias, conforme vê-se na Tabela 4 pode-se dizer que o “Acesso à rede sem fio (Wi-fi)” foi o item que obteve a menor avaliação juntamente com disposição da “biblioteca eletrônica”. A

utilização a rede wi-fi com rápida velocidade, torna cada vez mais essencial para aulas expositivas. Neste ano de 2019 foi iniciada a ampliação da rede de internet da Faculdade, assim como a substituição dos roteadores com maior capacidade de transmissão de dados e alcance de sinal.

No entanto, é observado que ao contrário dos discentes, o segmento docente avaliou o item “Biblioteca eletrônica (E-Books e base de dados) quanto à atualização e diversificação” como “pouco satisfatório”. Cada vez mais essa ferramenta vem sendo buscada e explorada, tanto pelos alunos quanto pelos professores, e é visto poucas referências clássicas e básicas que são adotadas pelo corpo docente, dentro das plataformas eletrônicas. Existe uma maior necessidade de a instituição aumentar/melhorar convênios que oferecem estes serviços eletrônicos.

Tabela 4- Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente

Item Avaliado	Média por item
Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	6,4
Biblioteca eletrônica (E-Books e base de dados) quanto à atualização e diversificação.	6,4
Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica.	6,7
Laboratórios específicos quanto à atualização e manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	6,9
Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	7,3
Instalações para estudos coletivos e individuais na Biblioteca.	7,3
Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	7,3
Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza.	7,4
Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete).	7,4

Com relação ao item “Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica” foi avaliado como “pouco satisfatório” pelos docentes participantes da pesquisa, dando um enfoque maior nos comentários sobre a acústica das salas e necessidade de mobiliário mais ergonômicos. A FOR possui uma estimativa de que até o fim de 2019 ocorra aquisição de televisões com alta definição de imagem para substituição de equipamentos de projeção (datas-show). A respeito da acústica há uma necessidade de elaboração de um projeto supervisionado, que ajude neste subitem em relação as instalações das salas de aula.

Assim como se viu na avaliação do segmento discente, os docentes também avaliaram o item “Laboratórios específicos quanto à atualização e manutenção dos equipamentos e softwares, disponibilizados para as atividades do curso de odontologia” sendo como “Pouco satisfeito”. A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir unidade mantida pela FOPCB a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização de equipamentos na área de odontologia. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços odontológicos a faculdade têm se adequado dentro da sua capacidade financeira e prioridades.

A despeito do item avaliado “Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida” apontando que ainda, a instituição, possui de barreiras arquitetônicas para pessoas com deficiência. Para corrigir tais barreiras, desde 2015 algumas ações vêm sendo implementadas. Foi realizado um mapeamento para identificar as barreiras físicas da FOR, e a partir desse mapeamento, foram identificadas as áreas mais críticas, a fim de propor um cronograma de intervenções.

Colocação de pisos táteis, elevador, corrimão nas escadas de acesso ao primeiro andar, sinalização em braille, área reservada nas salas de aula para

peças com deficiência locomotora e banheiros com acessibilidade para cadeirantes já foram adotadas pela IES, mas ainda temos que realizar requalificações na estrutura do edifício para um melhor acesso a essas pessoas com necessidades especiais.

Sobre “Instalações para estudos coletivos e individuais na Biblioteca” os docentes participantes da pesquisa classificam como “pouco satisfeito” sendo relatada que o número de áreas para estudo coletivo e individual ainda é inferior a demanda de alunos, principalmente por ser um curso que os acadêmicos ficam na faculdade no período da manhã e tarde aumentado assim a necessidade de maior número desses espaços.

À medida que ocorre maiores aplicações de metodologias ativas é observado uma maior procura a estes espaços da biblioteca para estudo, a faculdade possui um planejamento de transferir a biblioteca para uma nova área que está sendo negociada com a finalidade de expansão estrutural da faculdade, prevista para o ano de 2022.

No item “Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia” obteve como avaliação “pouco satisfeito”. Isso se deve possivelmente por a faculdade utilizar programas de natureza open source (código aberto) que é uma das principais tendências no setor de tecnologia da informação atualmente. Quando se fala nelas, o exemplo mais famoso talvez seja o do sistema operacional Linux®, que compete com o tradicional Microsoft Windows® em computadores.

Apostar no open source também pode representar uma redução de custos com licenças e burocracia, o que atrai a atenção de instituições educacionais de todos os portes.

A Faculdade firmou uma parceria com o Google For Education, que nesta plataforma também podemos utilizar programas análogos ao da Microsoft office®. Existe uma necessidade de expor cada ferramenta para os docentes dando a eles uma maior intimidade com os programas disponíveis e

consequentemente estimulando os alunos a utilizar em suas pesquisas, estudos e produções científicas.

No item “Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza” a média obtida para o segmento docente foi “pouco satisfeito”, alertando para uma maior atenção na limpeza das salas dos professores, clínica e banheiros. Foi indagado a instituição se existiria uma quantidade de funcionários para o apoio da limpeza adequada.

Sobre o item “Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete)” corroborando com os alunos o segmento docente avaliaram como pouco satisfatório, como já citado no item discente, é observado pouca variedade dos produtos oferecidos. O contrato com a lanchonete se encerra em janeiro de 2020, sendo o melhor momento para propor melhoras nestes serviços ou substituição do direito da utilização do espaço da lanchonete.

5.2.3– Avaliação da Infraestrutura – Segmento Técnicos

Durante o período de avaliação, a FOR contava com 26 técnicos administrativos. Onde apenas 14 responderam o questionário.

5.2.3.1 Itens com maiores médias – Segmento Técnicos

É observado na tabela 5 que o item mais bem avaliado foi “Estrutura da Copa”. Este ambiente está equipado com televisão, fogão, micro-ondas, pratos, talheres, mesa e cadeiras, possibilitando que o funcionário guarde e esquite seu almoço. Nele também é ofertado café para todo corpo discente, docente e técnicos.

Tabela 5- Infraestrutura: maiores médias – Segmento Técnicos

Item Avaliado	Média por item
Como você avalia a estrutura da copa?	9,8
Como você avalia o seu acesso a consultas na Clínica odontológica?	9,2

Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza.	8,5
Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	8,4
Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	7,5

Fonte: Relatório de dados – CPA - FOR, 2019.

Outro item bem avaliado pelo segmento Técnico são as marcações e consultas odontológicas, onde a FOR disponibiliza um quantitativo de vagas para atendimento na clínica para funcionários da instituição e familiares, contribuindo com a saúde dos seus colaboradores e familiares.

Quanto a “Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza” foi avaliado como “satisfeito” promovendo um entendimento do ambiente confortável e agradável de trabalho.

Ainda com uma das maiores médias, tem-se a “Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)” como já discutido com relação ao segmento discente e docente, a uma oferta do serviço de qualidade que atende a necessidade da comunidade acadêmica.

O item “Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida” obteve uma média satisfatória na visão dos técnicos que participaram da pesquisa.

5.2.3.2 Itens com menores médias – Segmento Técnicos

Com menor média eleita pelo segmento técnicos que participaram da pesquisa o item “Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete)” corroborando com os segmentos docentes e discentes, evidenciando assim uma necessidade de melhoria na lanchonete

Tabela 6- Infraestrutura: menores médias – Segmento Técnicos

Item Avaliado	Média por item
Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete).	7,2
Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	7,3
Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	7,3

Fonte: Relatório de dados – CPA - FOR, 2019.

O item “Acesso à rede sem fio (Wi-fi)” juntamente com o segmento docente foi outro item com pouca satisfação, fortalecendo o projeto de ampliação da rede wi-fi pela faculdade e aumentando a disponibilidade de pacotes de dados pela operadora contratada.

Assim como o segmento discente os técnicos que participaram da pesquisa avaliaram a “A segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR” como “pouco satisfeito”. O resultado desta avaliação vem reforçar a necessidade da melhoria da segurança interna.

Como já citado, a FOR já possui portaria de acesso, muros altos, cercas elétricas, refletores virados para as calçadas, assim como um sistema de câmeras de segurança o que contribui para a segurança interna na IES. É reconhecido o esforço e investimento da gestão nesses últimos anos nessa questão, porem, não impede novos olhares e ideias nessa área, à medida que novas tecnologias são lançadas no mercado de segurança.

Estes resultados estão apresentados em números absolutos com ranking das médias identificadas no apêndice 1. Estes dados também estão classificados por segmento (discente, docente e técnico). A disponibilização desses resultados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Faculdade.

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Este tópico tem por finalidade apresentar uma síntese dos resultados discutidos no item 5, de forma a apontar componentes que representam um crescimento por parte da FOR, assim como indicar os caminhos para a melhor compreensão das práticas institucionais, tendo em vista a missão, valores e princípios expressos no PDI da Instituição. Os resultados da autoavaliação institucional, tem como objetivo contribuir a Faculdade no diagnóstico de potencialidades e fragilidades, de modo a fomentar ações e projetos, possibilitando, conforme o caso, os ajustes necessários.

Dividimos em duas partes esta síntese para melhor entendimento dos resultados relacionado ao 5 eixo (Infraestrutura): ***Destaque da autoavaliação*** onde é apresentado as maiores médias obtidas e como pretendemos consolidar cada vez mais estes itens e ***sugestões de melhorias com base na pesquisa realizada***, onde é apresentado as menores médias da pesquisa.

6.1 Destaque da autoavaliação

Neste tópico são os itens que obtiveram maiores médias na avaliação de todos os segmentos (discente, docente e técnicos) com relação a Infraestrutura. A avaliação revela onde a FOR se encontra enquanto instituição, busca a excelência acadêmica e que preza pela busca da melhoria contínua.

Quadro 4 – Infraestrutura (5º eixo): Sugestão de consolidação

Itens com maiores médias	Sugestão de Fortalecimento	Segmento
Atendimento prestado pela biblioteca	Estimular de forma contínua capacitações dos funcionários.	Discente, Docente e técnicos
Sistema de empréstimos, adotado na Biblioteca, quanto ao prazo de renovação e devolução.	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido.	Discente e Docente
Disponibilidade dos livros da bibliografia básica recomendada nas disciplinas do curso de odontologia	Continuar estabelecendo contato com os docentes em relação a aquisição de novas referencias bibliográficas	Discente e Docente
Livros disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância do acervo para seu curso de odontologia.	Continuar estabelecendo contato com os docentes em relação a aquisição de novas referencias bibliográficas	Discente e Docente
Funcionalidade do portal acadêmico.	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido e promover atualizações de acordo com a demanda.	Discente e Docente
Periódicos (revistas científicas e técnicas) disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância para o curso de Odontologia.	Continuar estabelecendo contato com os docentes em relação a aquisição de novas referencias bibliográficas	Discente
Como você avalia a estrutura da copa	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido.	Técnicos

6.2 Sugestões de melhorias

Neste tópico são os itens que obtiveram menores médias na avaliação de todos os segmentos (discente, docente e técnicos) com relação a Infraestrutura.

Levando em consideração que a autoavaliação institucional só tem sentido se o resultado desta obtiver avanços para a comunidade da IES, são apresentadas sugestões de melhorias que possam vir a contribuir com o desenvolvimento institucional da Faculdade.

Quadro 5 – Infraestrutura (5º eixo): sugestões de melhorias

Itens com maiores médias	Sugestão de Fortalecimento	Segmento
Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	Elaborar um diagnóstico sobre a quantidade e condições dos equipamentos disponíveis para ministrar aulas presenciais, incluindo a sua demanda de uso para eventuais aquisições.	Discente e Docente
Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	Ampliar as obras de adequação da rede de internet da faculdade.	Discente, Docente e técnico
Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica.	Elaborar um diagnóstico sobre a quantidade e condições dos equipamentos disponíveis na sala de aula assim como avaliar sua ergonomia para realizar eventuais aquisições.	Discente e Docente
Instalações para estudos coletivos e individuais na Biblioteca.	Articular com os gestores da IES soluções viáveis para a infraestrutura das instalações de estudos coletivos e individuais	Discente e Docente
Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	Elaborar um diagnóstico sobre as condições de segurança interna.	Discente e técnicos

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório sintético aqui apresentado refere-se apenas aos resultados advindos da autoavaliação institucional 2019 realizada pela Comunidade da FOR (Discentes, docentes e técnicos) a partir de suas percepções sobre as Políticas Acadêmicas. As análises dos resultados, assim como o uso das informações e dados dos Relatórios de Gestão da instituição serão objeto de trabalho a ser desenvolvido no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (ciclo 2019-2021), a ser publicado em abril de 2022.

Este relatório foi realizado sobre o 5º eixo- infraestrutura, de modo a apresentar potencialidades e fragilidades avaliada pela Comunidade de ensino Superior, facilitando assim a tomada de decisão por parte de cada gestor à frente de tais políticas de forma mais específica.

Recomendações para o fortalecimento das questões bem avaliadas, assim como para a melhoria dos itens com médias mais baixas, serão disponibilizadas no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2019-2021).

Espera-se que este relatório sintético contribua para que os resultados cheguem de forma mais rápida para os integrantes desta Instituição de ensino superior, mas também que contribua para outras análises e inferências por todos os gestores e gestoras da instituição e os auxilie no planejamento de ações e na tomada de decisão.

APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos

Tabela 7– Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação do segmento Discente.

Média	Item	Muito Insatisfeito (0)	Insatisfeito (2,5)	Pouco satisfeito (5)	Satisfeito (7,5)	Muito satisfeito (10)	Não responderam/ não sabem
7,5	Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica.	3	3	8	12	23	0
8,9	Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza.	2	2	3	4	39	1
7,2	Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete).	4	6	5	10	23	1
7,3	Laboratórios de informática quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados para o desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	5	2	9	8	24	1
4,9	Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	7	13	12	5	10	2
6,7	Laboratórios específicos quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados ao desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	3	5	10	14	14	3
6,6	Laboratórios específicos quanto à atualização e manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	3	3	16	9	15	3
8,7	Disponibilidade dos livros da bibliografia básica recomendada nas disciplinas do curso de odontologia	0	3	13	14	18	1
8,6	Periódicos (revistas científicas e técnicas) disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância para o curso de Odontologia.	1	2	2	8	27	9

8,6	Livros disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância do acervo para seu curso de odontologia.	0	0	7	11	31	0
7,2	Instalações para estudos coletivos e individuais na Biblioteca.	0	7	10	9	22	1
7,7	Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	1	3	8	11	20	6
9,3	Sistema de empréstimos, adotado na Biblioteca, quanto ao prazo de renovação e devolução.	0	1	1	4	42	1
7,6	Biblioteca eletrônica (E-Books e base de dados) quanto à atualização e diversificação.	2	4	3	12	5	6
8,4	Funcionalidade do portal acadêmico.	1	1	7	10	28	2
7,3	Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	0	3	13	14	18	1
9,5	Atendimento prestado pela biblioteca	0	0	3	4	41	1
6,4	Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	8	5	6	10	19	1

Fonte: Relatório CPA, 2019

Tabela 8 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação do segmento Docente

Média	Item	Muito Insatisfeito (0)	Insatisfeito (2,5)	Pouco satisfeito (5)	Satisfeito (7,5)	Muito satisfeito (10)	Não responderam
6,7	Instalações das salas de aula quanto a dimensão, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acústica.	1	3	4	8	6	1
7,4	Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza.	1	1	5	7	9	0
7,4	Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete).	0	2	1	10	10	0
7,6	Laboratórios de informática quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados para o desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	1	0	4	8	8	2
7,3	Laboratórios de informática quanto à atualização, manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	1	3	2	8	9	0
7,5	Laboratórios específicos quanto aos equipamentos (quantidade por aluno) disponibilizados ao desenvolvimento das atividades do curso de odontologia.	2	1	2	7	10	1
6,9	Laboratórios específicos quanto à atualização e manutenção dos equipamentos e softwares disponibilizados para as atividades do curso de odontologia.	2	0	6	7	7	1
8,4	Disponibilidade dos livros da bibliografia básica recomendada nas disciplinas do curso de odontologia	1	0	0	11	10	1
7,9	Periódicos (revistas científicas e técnicas) disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância para o curso de Odontologia.	1	1	0	11	8	2

8,3	Livros disponibilizados na Biblioteca com relação à atualização e relevância do acervo para seu curso de odontologia.	1	0	0	11	10	1
7,3	Instalações para estudos coletivos e individuais na Biblioteca.	1	1	5	8	8	0
7,3	Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	2	0	2	13	6	0
9	Sistema de empréstimos, adotado na Biblioteca, quanto ao prazo de renovação e devolução.	1	0	0	3	13	6
6,4	Biblioteca eletrônica (E-Books e base de dados) quanto à atualização e diversificação.	0	2	2	9	2	8
8,5	Funcionalidade do portal acadêmico.	0	1	0	10	10	2
6,4	Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	0	4	7	7	5	
9,1	Atendimento prestado pela biblioteca	1	0	0	4	17	1
7,7	Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	0	4	7	7	5	0

Fonte: Relatório CPA, 2019

Tabela 9 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação do segmento Técnico.

Média	Item	Muito Insatisfeito (0)	Insatisfeito (2,5)	Pouco satisfeito (5)	Satisfeito (7,5)	Muito satisfeito (10)	Não responderam
7,2	Qualidade e preço dos serviços de alimentação (lanchonete).	0	1	5	3	5	0
7,3	Acesso à rede sem fio (Wi-fi).	0	2	4	1	7	0
7,3	Avalie a segurança (Controle de Portaria, acesso por catraca, câmeras de segurança...) dentro da FOR.	0	0	4	7	3	0
7,5	Condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	0	0	4	6	4	0
8,5	Aspecto geral dos ambientes da Instituição (sanitários, e áreas externas) quanto à limpeza.	0	0	2	3	9	0
9,8	Como você avalia a estrutura da copa	0	0	6	3	5	0
9,2	Como você avalia o seu acesso a consultas na Clínica odontológica?	0	0	3	5	6	0

Fonte: Relatório CPA, 2019



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA
D O R E C I F E